

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Acionistas e Diretores da
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul)S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

Guaraciaba Transmissora de Energia S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 22 de março de 2023.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

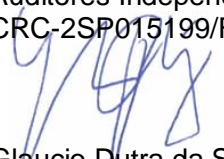
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F



Glaucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	56.436	70.543	Fornecedores		2.010	2.754
Contas a receber	9	14.284	11.018	Empréstimos e financiamentos	15	30.051	27.196
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		629	3.129	Debêntures	16	12.210	7.333
Almoxarifado	11	16.567	17.013	Salários e encargos		882	718
Caixa Restrito	10	18	1.823	Impostos e contribuições sociais	14	1.654	1.472
Outros ativos		11.120	7.252	IRPJ e CSLLI a recolher	19	493	1.202
		99.054	110.778	Dividendos a pagar	20	101.971	55.507
				Passivos financeiros setoriais		2.136	1.734
				Outros passivos		2.995	3.128
						154.402	101.044
Não circulante				Não circulante			
Caixa Restrito	10	23.468	17.865	Empréstimos e financiamentos	15	275.046	301.143
Tributos diferidos	18	81.471	85.050	Debêntures	16	122.135	127.171
Imobilizado	12	998.043	1.004.615	Provisão para Contingências	17	1.636	1.916
Intangível	13	25.100	20.748			398.817	430.230
		1.128.082	1.128.278				
				Patrimônio líquido			
				Capital social	19	733.832	733.832
				Reserva legal	19	21.886	12.104
				Prejuízos acumulados		(81.801)	(38.154)
						673.917	707.782
						1.227.136	1.239.056
		1.227.136	1.239.056				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Operações em Continuidade			
Receita / Ingresso			
Disponibilização do Sistema de Transmissão		120.613	109.827
Serviços Cobráveis		-	-
Outras Receitas		6.116	3.780
Tributos			
PIS-PASEP		(2.160)	(1.944)
COFINS		(9.948)	(8.954)
Encargos - Parcela "A"			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.099)	(1.019)
Reserva Global de reversão - RGR		(3.183)	(2.945)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE		(443)	(390)
Receita Líquida / Ingresso Líquido		109.896	98.355
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"			
Pessoal e Administradores	20	(7.388)	(6.811)
Materiais		(909)	(683)
Serviços de terceiros		(6.428)	(5.234)
Arrendamentos e aluguéis		(1.075)	(822)
Seguros		(644)	(1.585)
Doações, contribuições e Subvenções		(274)	(112)
Provisões		2.983	2.364
(-) Recuperação de despesas		109	-
Tributos		(148)	(385)
Depreciação e Amortização		(34.662)	(34.009)
Outras Receitas Operacionais		395	888
Outras Despesas Operacionais		-	10.380
Resultado da Atividade		61.855	62.346
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras	21	(46.114)	(47.165)
Receitas Financeiras	21	8.516	3.034
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro		24.257	18.215
Imposto de renda corrente	18	(8.502)	(4.507)
Contribuição social corrente	18	(3.158)	(1.666)
Total		(11.660)	(6.173)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		12.597	12.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	12.597	12.042
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u>12.597</u>	<u>12.042</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>			Total
	Capital social	Legal	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>733.832</u>	<u>9.547</u>	<u>(21.941)</u>	<u>721.438</u>
Reversão de Dividendos não reclamados	-	-	(13.554)	(13.554)
Lucro líquido do período	-	-	12.042	12.042
Constituição de reserva legal	-	2.557	(2.557)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(12.144)	(12.144)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>733.832</u>	<u>12.104</u>	<u>(38.154)</u>	<u>707.782</u>
Lucro líquido do exercício	-	-	12.597	12.597
Constituição de reserva legal	-	9.782	(9.782)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(46.462)	(46.462)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>733.832</u>	<u>21.886</u>	<u>(81.801)</u>	<u>673.917</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos imposto de renda e da contribuição social	24.257	18.215
Ajuste para:		
Depreciação	34.662	34.009
Despesas de juros de empréstimos e debêntures e custos	45.375	46.556
Provisão Contingência	(2.906)	(2.364)
Atualização de impostos a recuperar	(64)	111
Ajuste de fornecedores	(186)	-
Aumento/redução nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(3.266)	(34)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.564	910
Outros ativos	(3.423)	(1.966)
Fornecedores	(744)	(15.390)
Salários e encargos	164	53
Impostos e contribuições sociais	182	44
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(8.603)	(6.417)
Contingências	2.626	(1.296)
Outros passivos		1.138
Disponibilidade proveniente das atividades operacionais	<u>90.638</u>	<u>76.569</u>
Pagamento de juros - empréstimos e debêntures	(35.784)	(33.218)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>54.854</u>	<u>40.351</u>
Fluxo de caixa da atividade de investimento		
Caixa Restrito	(3.798)	36.013
Aquisição de Imobilizado	(27.982)	(5.348)
Intangível	(4.188)	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	<u>(35.968)</u>	<u>30.665</u>
Fluxo de caixa da atividade de financiamento		
Captação de Empréstimos	-	1.612
Pagamento de principal - Empréstimos e debêntures	(32.993)	(27.650)
Fluxo de caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	<u>(32.993)</u>	<u>(26.038)</u>
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>(14.107)</u>	<u>44.978</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	70.543	25.565
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	56.436	70.543
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>(14.107)</u>	<u>44.978</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A. (“Companhia”), Companhia privada, de capital fechado, foi constituída em 14 de março de 2012 e está estabelecida na Av. Presidente Vargas, 955 - 12º andar, Centro, no Rio de Janeiro. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico - (SPE) e tem por objeto social a exploração de concessões de Serviços Públicos de Transmissão de Energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Esta atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (“MME”).

A Companhia foi criada pela State Grid Brazil Holding S.A. (“SGBH”), e pela Copel Geração e Transmissão S.A. (“COPEL GeT”), com vistas a desenvolver a concessão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL nº 013/2012 (“Leilão”), realizado pela ANEEL.

a) Da concessão

A Companhia sagrou-se vencedora no Leilão, arrematando o Lote B, formado pela subestação Marimbondo II (500 kV), pelas linhas de transmissão 500 kV Ribeirãozinho-Rio Verde Norte e Rio Verde Norte - Marimbondo II, e pelo seccionamento das linhas de transmissão (500 kV) Marimbondo - Araraquara C1 e C2 na subestação Marimbondo II, nos estados de Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. As linhas de transmissão têm como objetivo escoar a energia gerada pelas usinas Teles Pires e Colider. A subestação Marimbondo II cumpre as funções de atender às regiões metropolitanas de Goiânia e Brasília e de proporcionar intercâmbio regional entre o Centro-Oeste e o Sudeste.

A Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 013/2012 em 10/05/2012, com vigência até 10/05/2042.

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica, celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora), regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, estabelecendo (i) quais os serviços que o operador deve prestar e (ii) os padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede. Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao Poder Concedente mediante pagamento de uma indenização.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

A remuneração é regulada através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos pela receita anual permitida (RAP), parcela garantida pelo Poder Concedente para remunerar o operador, com fator de reajuste anual pelo IPCA em 1º de julho de cada ano. Além disso, há previsão contratual para revisão tarifária no 5º, 10º e 15º anos de vigência a partir da data de assinatura do contrato. A RAP vencedora do Leilão de Transmissão de R\$73.080 mil, foi sendo reajustada de tempos em tempos tendo sido o último reajuste em julho de 2021 quando a RAP teve reajuste de aproximadamente 8%, chegando a R\$106.832 mil. O montante de RAP recebida no exercício de 2021 foi de 109.826 mil.

Em setembro de 2016 a Companhia recebeu do ONS o Termo de Liberação Provisória (TLP) para início do escoamento parcial entre os trechos desde a subestação de Ribeirãozinho até a subestação de Marimbondó II, da energia produzida na Usina Hidrelétrica (UHE) de Teles Pires.

Em 16 de fevereiro de 2018, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 30 de janeiro de 2018, desta forma, encontrando-se apta a receber a RAP em sua integralidade.

Em 09 de fevereiro de 2021 foi publicada a Resolução Autorizativa (REA) 9693/2021 que autoriza a Companhia a implantar reforços em suas instalações de transmissão. O objeto da REA é a implantação de um banco de reatores na subestação de Marimbondó com prazo de construção de até 30 meses e Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 3.198, data-base junho/2020 quando estiver operando. A companhia começou o investimento no terceiro trimestre de 2021.

Em Setembro de 2022 foram concluídas as obras do Novo Ramal de Marimbondó (REA 9693/2021) e em 13 de outubro de 2022, a Companhia recebeu do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), o Termo de Liberação Definitivo (TLD) com o indicativo de Operação Comercial Definitivo em 24 de Outubro de 2022.

b) Regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura (REIDI)

A Companhia, por ter projetos aprovados de construção de infraestrutura no setor de energia, obteve a habilitação para operar no Regime de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI), que concede o benefício fiscal da suspensão da Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

c) Licenciamento Ambiental

A Companhia teve sua Licença de Operação (LO) expedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), em 30 de agosto de 2016, sob Registro no IBAMA nº 02001.005398/2012-38, emitida sem ressalvas, válida pelo prazo de 10 (dez) anos a partir de sua data de emissão. Todas as condicionantes listadas nesta Licença de Operação estão sendo cumpridas conforme o previsto.

Em 2021 a concessionária executou a campanha de comunicação social e educação ambiental de maneira remota, através de spots de rádio, mensagens em mídias digitais, cartazes, folhetos informativos e manuais divulgados em redes sociais e entregues à comunidade interceptada pelo empreendimento, seguindo todos os protocolos de segurança contra o COVID-19.

O foco da campanha este ano foi a conscientização acerca de queimadas, tema cada vez mais relevante na região, considerando o número de casos e o período de estiagem, que neste ano de 2021 apresentou seca histórica. O objetivo foi alertar sobre os riscos das queimadas descontroladas e a responsabilidade dos envolvidos. Em novembro de 2021 foi realizada uma LIVE para interessados sobre o tema com a participação de especialistas no assunto.

Os resultados da campanha, junto ao cumprimento das demais condicionantes no período, foram enviados ao órgão licenciador em relatório.

Em 2022 a GTE dará continuidade à execução do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Processos Erosivos, Limpeza de Faixa e SEs, Comunicação Social e Educação Ambiental, Corte Seletivo e Monitoramento e Ocupação de Faixa.

d) Efeitos da pandemia de Covid-19 causada pelo Coronavírus (SARS-COV-2)

i) *Contexto geral*

A rápida disseminação do vírus SARS-COV-2, comumente chamado de Coronavírus e da doença a ele correlacionada, a COVID-19, cujos primeiros diagnósticos ocorreram em dezembro de 2019, levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar, em 11 de março de 2020, a doença como uma pandemia global, conduzindo os governos de praticamente todos os países a implementarem medidas de afastamento social de suas populações para conter a velocidade de contágio. Tais medidas levaram a uma recessão econômica em escala mundial, devido principalmente à interrupção das cadeias de suprimento e à interrupção de atividades em diversos setores da economia, consequentemente causando volatilidade nos preços de ativos, nas taxas de câmbio e nos juros.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Em resposta aos efeitos da desaceleração econômica, os governos anunciaram pacotes de estímulos econômicos e alívio humanitário para minimizar o impacto inicial da COVID-19, permitindo a superação da recessão econômica.

ii) Ações implementadas pelo Governo Brasileiro e pela ANEEL

No Brasil, o Governo Federal tem centralizado as medidas de auxílio econômico e financeiro, por meio dos Poderes Executivo e Legislativo, bem como das Agências Reguladoras, visando apoiar as empresas e demais setores da economia na mitigação dos efeitos e na superação de uma potencial crise econômica. Dentre os atos legislativos, cabe destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública permitindo ao governo a adoção de uma série de ações, bem como garantindo agilidade nos atos da administração pública.

A ANEEL tem evitado ações com alto impacto econômico ou que pressionem em demasia as tarifas pagas pelos consumidores finais de energia elétrica, pautando suas medidas pela necessidade de quantificação dos desequilíbrios financeiros e econômicos, na preservação dos contratos e na modicidade e estabilidade das tarifas no médio e longo prazo. Este viés da agência visa evitar a criação de um círculo vicioso de inadimplência e conseqüentemente um desequilíbrio dos contratos. A Nota Técnica nº 01/2020-GMSE/ANEEL traz a avaliação inicial dos efeitos da pandemia de COVID-19 no setor elétrico brasileiro, com apresentação de propostas a serem avaliadas, no curto e médio prazo, para seu enfrentamento.

Por meio da análise dos índices de inadimplência da Companhia, é possível afirmar que a estratégia adotada pela ANEEL logrou êxito. As medidas de liquidez implementadas para a preservação do setor foram eficientes em atingir seu objetivo por terem sido direcionadas para o segmento de distribuição. Este segmento pode expor o setor elétrico aos impactos da crise econômica por (i) se tratar do principal responsável pela geração de receita do setor elétrico, arcando com parcela relevante dos pagamentos dos segmentos de geração e transmissão e (ii) ter sido atingido pela redução de demanda no segmento de consumo, após fechamento de estabelecimentos industriais e comerciais e por um possível aumento da inadimplência, tendo em vista a proibição temporária da suspensão de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

iii) *Medidas adotadas pela Companhia*

A Companhia tem sua atividade enquadrada no rol de atividades essenciais e, por isso, implementou uma série de medidas para manter a normalidade de suas operações, em linha com as recomendações dos órgãos governamentais e buscando preservar seus colaboradores, além de evitar a propagação da doença.

a) Ações com foco em suas atividades e pessoas

A Companhia definiram as principais ações adotadas para proteção e prevenção dos efeitos do COVID-19 nas subestações e linhas de transmissão em um Plano que foi distribuído entre seus funcionários e fornecedores. Dentre essas ações cabe destacar as seguintes:

- Elaboração e divulgação de plano com orientações gerais para a prevenção do contágio;
- Fornecimento de máscaras a todos os colaboradores, com instruções específicas para uso;
- Fornecimento de álcool em gel para todas as localidades;
- Fornecimento de luva para todas as localidades;
- Fornecimento de água e sabão para equipe de Linha de Transmissão em atividade;
- Medição de temperatura, controle de sintomas, acompanhamento do estado de saúde e vacinação;
- Realização de exames periódicos para diagnósticos do COVID-19;
- Revezamento das equipes para evitar aglomerações no local de trabalho;
- Utilização de banco de horas e férias individuais;
- Readequação das escalas de trabalho, de forma a aumentar os períodos de isolamento e reduzir riscos de contaminação;
- Viagens exclusivamente para serviços inadiáveis e prementes e que expõem a operação a riscos bem como preventivas próximas as bases ou mais importantes;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

- Disponibilização de declaração para livre circulação de colaboradores para os estritos fins de prestação do serviço essencial de transmissão de energia àqueles que impreterivelmente precisam se deslocar;
- Diálogo com os prestadores de serviço e fornecedores para acompanhar os procedimentos para prevenção do contágio pelo COVID-19;
- Envio de comunicados com orientações sobre a COVID-19 periodicamente;
- Redução de colaboradores autorizados a circular simultaneamente dentro do mesmo veículo da empresa e higienização interna dos automóveis;
- Redução do intervalo entre higienizações dos locais de trabalho e equipamentos utilizados;
- Restrição ao ingresso de terceiros nas instalações das empresas.

Para o escritório central no Rio de Janeiro foram adotadas as seguintes ações:

- Adoção do trabalho remoto (home office) a partir de 16.03.2020;
- Fornecimento de álcool em gel para todos os colaboradores e disponibilização em locais estratégicos do escritório;
- Redução do intervalo entre higienizações dos locais de trabalho e equipamentos utilizados;
- Medição de temperatura, controle de sintomas, acompanhamento do estado de saúde e vacinação;
- Realização de reuniões internas e externas exclusivamente por via remota (videoconferência);
- Adoção a prática de reuniões por teleconferência entre os grupos de O&M e Administrativo/Financeiro com os diretores, para direcionamento das ações;
- Viagens restritas exclusivamente para serviços inadiáveis;
- Envio de comunicados com orientações sobre a COVID-19 periodicamente;
- Restrição ao trânsito de pessoas nas instalações das empresas.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

b) Ações com foco econômico-financeiro

Considerando o cenário atípico atualmente vivenciado, com efeitos potencialmente imprevisíveis, não é possível precisar totalmente os impactos nas operações da Companhia no médio prazo. Ainda é preciso reconhecer que há certo grau de incerteza quanto aos efeitos da pandemia na economia e por quanto tempo esses efeitos irão perdurar. Porém, decorridos 6 meses do início das medidas de afastamento social, não há impacto relevante na geração de receita ou nos custos que importem em alteração significativa no acompanhamento orçamentário até a presente data.

A Companhia não enxerga qualquer sinal de anormalidade nas operações e não chegou ao seu conhecimento qualquer outro evento que possa ser interpretado como indicativo de que possam ter suas operações e/ou situação econômico-financeira impactada.

Para pautar suas ações, a administração da Companhia monitora os fluxos de caixa buscando identificar desvios considerados relevantes, por meio de revisões mensais das projeções e da inclusão do realizado no período. Como já informado, o efeito da pandemia ainda é pequeno se considerado o impacto em receita e custos, não trazendo variações significativas quando se leva em consideração o caixa acumulado.

Visando o aumento da liquidez durante o período de incerteza, a Companhia adotaram as seguintes ações:

- Postergação do recolhimento, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020;
- Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

iv) *Impacto nas demonstrações financeiras*

A Companhia entende que não existe risco relevante de inadimplência de seus clientes, considerando o quanto verificado nos últimos 90 dias, além de seu faturamento ser pulverizado e haver garantia que cobre as obrigações e pode ser acionada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Na data de assinatura deste memorando não havia variação significativa no índice de inadimplência e esta se relacionava principalmente a clientes que discutem a exigibilidade de pagamento perante o ONS. Desta forma, não foi considerado nenhum valor para PCE ou a possibilidade de redução no valor recuperável de ativos não financeiros (impairment), tendo ainda em vista o êxito das medidas implementadas pela ANEEL para contenção dos impactos da crise econômica sobre o setor elétrico.

Ressalta-se ainda que, até o momento, não houve necessidade de a Companhia realizar a revisão do seu planejamento estratégico, pois as projeções de caixa têm se confirmado conforme cenários otimistas. As rupturas das cadeiras de fornecimento não afetaram os negócios da Companhia uma vez que os contratos e ordens de compra estratégicos estavam fechados antes do início da pandemia e as atividades transcorrem normalmente.

2. Base de preparação

As Demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações financeiras societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação diferentes em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. No entanto, a base para apuração fiscal corrente e dos dividendos é o lucro apurado com base nas práticas contábeis societárias e divulgado nas demonstrações financeiras societárias da Companhia.

A emissão das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2023.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas Demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia faz uso de técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 25 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas.

b) Impostos, contribuições e tributos

Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos, bem como ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e da complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, na medida em que julga necessário e com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte de autoridades fiscais das jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência em auditorias fiscais anteriores. Interpretações divergentes dos regulamentos tributários, pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados na nota explicativa nº 19.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

5. Base de mensuração

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

6. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas Demonstrações contábeis regulatórias .

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

6.2. Imobilizado

6.2.1. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6.2.2. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

6.3. Intangíveis

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

6.4. Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (impairment). Os ativos são considerados irre recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6.5. Outros ativos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor possa ser mensurado com segurança.

6.6. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida, quando aplicável, no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado e, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

6.7. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual seja distribuído a título de dividendo. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como "dividendo adicional proposto" no Patrimônio Líquido.

6.8. Receita de juros sobre aplicações financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

6.9. Despesas de juros de empréstimos e debêntures

As despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6.10. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

6.10.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial, como ativo ou passivo fiscal, pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, como reflexo das incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.10.2. Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de Demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera liquidar seus passivos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6.11. Encargos regulatórios

A receita de prestação de serviço de transmissão está sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS) à alíquota de 9,25%;
- Reserva Global de Reversão (RGR) quotas anuais definidas com base em 2,5% do investimento "pro rata tempore", observado o limite de 3,0% das receitas da concessionária. É usada para financiar a reversão, encampação, expansão e melhoria do serviço público de energia elétrica, para financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. Conforme art. 20 da Lei nº 12.431, de 2011, a vigência deste encargo, cuja extinção estava prevista para o final do exercício de 2010, foi prorrogada até 2035;
- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) mensal fixado pelos Despachos emitidos pela ANEEL;
- As concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida, apurada de acordo com o dispositivo no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme Lei nº 9.991/00 e Resolução Normativa ANEEL nº 504/12.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

6.12. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e, outros passivos financeiros.

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos financeiros, referentes aos contratos de concessão, e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento--
Continuação

A Companhia desreconhece um Ativo de contrato quando e se os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando e se a Companhia vier a transferir os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um Ativo de contrato em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro Ativo de contrato são transferidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, quando aplicável, são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Principais práticas contábeis regulatórias

A Companhia aplicou as principais políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis regulatórias.

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

7.2. Imobilizado

7.2.1. Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

7.2.2. Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

7.3. Intangíveis

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

7.4. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida, quando aplicável, no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado e, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7.5. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido societário anual seja distribuído a título de dividendo. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Assembleia de Acionistas deliberar sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos intermediários.

Desse modo, no encerramento do exercício social e após as devidas destinações legais, a Companhia registra a provisão equivalente ao dividendo mínimo obrigatório ainda não distribuído no curso do exercício, ao passo que registra os dividendos propostos excedentes ao mínimo obrigatório como “dividendo adicional proposto” no Patrimônio Líquido.

7.6. Receita de juros sobre aplicações financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado se não estiver relacionada a financiamentos para a construção do ativo em construção, quando é registrada no ativo imobilizado, com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

7.7. Despesas de empréstimos e debêntures

As despesas de juros são reconhecidas no resultado se não estiver relacionada a financiamentos para a construção do ativo em construção, quando é registrada no ativo imobilizado pelo método dos juros efetivos.

7.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240, para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre Lucro Líquido societário, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido societário compreende os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7.8.1. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido societário corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no Balanço Patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

7.8.2. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido societário diferido

Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis regulatórias e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera liquidar seus passivos.

7.9. Encargos regulatórios

A receita de prestação de serviço de transmissão está sujeita aos seguintes impostos, taxas e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Programa de Integração Social - PIS a alíquota de 9,25%;

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

- Reserva Global de Reversão - 2,6% do faturamento. É usada para financiar o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica
- Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE mensal fixado pelos Despachos emitidos pela ANEEL.

As concessionárias e permissionárias de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida, apurada de acordo com o disposto no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em Pesquisa e Desenvolvimento do setor elétrico, conforme Lei nº 9.991/00 e Resolução Normativa Aneel nº 504/12.

Esses encargos são apresentados como deduções da receita de uso do sistema de transmissão na demonstração do resultado.

7.10. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis, passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

7.10.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7.10.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento--Continuação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

7.10.2. Ativos financeiros não derivativos - Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e suas mudanças, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

São mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

7.11. Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e suas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7.12. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Matrincha, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Guaraciaba .

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e Bancos conta movimento	12.835	9.227
Aplicação financeira - CDB Banco Bradesco	10.447	48.940
Aplicação financeira - CDB Banco ABC	3.149	12.376
Aplicação financeira - CDB Banco XP	30.005	-
	<u>56.436</u>	<u>70.543</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras referentes a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram remuneradas à taxa média de 101,83% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

9. Concessionárias e permissionárias

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Vencidos acima de 120 dias	867	227
Vencidos de 61 a 120 dias	19	1
Vencidos até 60 dias	29	6
A vencer	13.369	10.784
	<u>14.284</u>	<u>11.018</u>

Os faturamentos mensais são efetuados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com três vencimentos, nos dias 15, 25 e 05 do mês subsequente.

A administração entende que não é necessária a contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação aos seus clientes, pois, no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da fiança bancária fornecida pelos usuários do Sistema de Transmissão, no âmbito do Contrato de Utilização do Sistema de Transmissão (CUST), relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta fiança bancária. Além disso, os débitos vencidos acima de 120 dias têm sua exigibilidade suspensa por decisão judicial enquanto os usuários discutem sua aplicabilidade com o ONS..

10. Caixa Restrito

O saldo representa o valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures, apresentado em garantia ao Contrato de Financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debentures da Companhia. O mecanismo de preenchimento destas contas reservas segue estritamente as condições previstas nos instrumentos contratuais, sendo ajustado periodicamente conforme apuração realizada pelo banco administrador e pelos financiadores. A totalidade do saldo está aplicada em CDB ou em fundos de investimento lastreado em títulos públicos federais, conforme previsão contratual.

Considerando o atingimento do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimo em 31 de dezembro de 2020 e cumprimento das demais condições estabelecidas em seu contrato de financiamento e na escritura de emissão de debêntures, o BNDES, bem como a Pentágono, na qualidade de agente fiduciário, manifestaram-se favoravelmente, permitindo o resgate do valor de aproximadamente R\$36.000 das Contas Reserva do BNDES e de Conta de Complementação de ICSD.

Conta de Complementação de ICSD registra o montante equivalente à diferença monetária entre o índice apurado pela Companhia e o valor equivalente ao ICSD mínimo de 1,2 na data-base.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

10. Caixa Restrito--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apurou ICSD de 1,3, além de estar cumprindo integralmente as demais obrigações previstas no Contrato de Financiamento do BNDES e na Escritura de sua Segunda Emissão de Debêntures.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do Caixa Restrito está composto conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Movimentação</u>	<u>31/12/2021</u>
Pagamento Debentures	18	18	-
Reserva de Debêntures	9.807	2.687	7.120
Reserva de BNDES	13.661	1.093	12.568
	<u>23.486</u>	<u>3.798</u>	<u>19.688</u>

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante	18	1.823
Não circulante	23.468	17.865
	<u>23.486</u>	<u>19.688</u>

11. Almoxarifado operacional

	<u>31/12/2022</u>	<u>Movimento</u>	<u>31/12/2021</u>
Almoxarifado de Manutenção e Operação	16.567	-446	17.013
	<u>16.567</u>	<u>-446</u>	<u>17.013</u>

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor Líquido em 31/12/2022	Valor Líquido em 31/12/2021
Ativo Imobilizado em Serviço									
Transmissão									
Terrenos	-	-	-	216	216	216	-	216	-
Máquinas e Equipamentos	1.148.239	-	-	30.404	1.178.643	30.404	(209.676)	968.967	971.899
Edificações e obras civis	15.635	-	-	453	16.088	453	(3.939)	12.149	12.517
Móveis e utensílios	127	-	-	-	127	-	(51)	76	84
Subtotal	1.164.001	-	-	31.073	1.195.074	31.073	(213.666)	981.408	984.500
Administração									
Edificações e obras civis	-	628	-	-	628	628	(173)	455	-
Máquinas e Equipamentos	275	235	(52)	-	458	183	(294)	164	196
Móveis e utensílios	85	-	(84)	-	1	(84)	-	1	62
Subtotal	360	863	(136)	-	1.087	727	(467)	620	258
Ativo Imobilizado em Curso									
Transmissão									
Máquinas e Equipamentos	219	15.271	(1.262)	(14.009)	219	-	-	219	219
Edificações e obras civis	649	12.823	(466)	(12.890)	116	(533)	-	116	649
A Ratear	533	860	-	(1.393)	-	(533)	-	-	533
Adiantamentos a Fornecedores	16.680	7.773	(7.972)	(2.572)	13.909	(2.771)	-	13.909	16.680
Depositos Juidicias	216	-	-	(216)	-	(216)	-	-	216
Melhorias na linha	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	18.297	36.727	(9.700)	(31.080)	14.244	(4.053)	-	14.244	18.297
Administração									
Instalações - Subcrédito C	1.560	211	-	-	1.771	211	-	1.771	1.560
Subtotal	1.560	211	-	-	1.771	211	-	1.771	1.560
Total do Ativo imobilizado	1.184.218	37.801	(9.836)	(7)	1.212.176	27.958	(214.133)	998.043	1.004.615

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado--Continuação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2022			2021
		Bruto	Depreciação e Amortização Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço					
Transmissão					
Custo histórico	1,10%	1.195.074	(213.666)	981.408	984.500
Administração					
Custo histórico	10%	1.087	(467)	620	258
Total em serviço		1.196.161	(214.133)	982.028	984.758
Em Curso					
Transmissão					
Custo histórico		14.244	-	14.244	18.297
Administração					
Custo histórico		1.771	-	1.771	1.560
Total em curso		16.015	-	16.015	19.857
Total Imobilizado		1.212.176	(214.133)	998.043	1.004.615
Adições do Imobilizado em Curso - R\$		Material / Equipamentos	Serviços de Terceiros	Outros Gastos	Total
Edificações e obras civis		-	(533)	-	(533)
A Ratear		-	(533)	-	(533)
Adiantamentos a Fornecedores		-	(2.771)	-	(2.771)
Depositos Juidicias		-	-	(216)	(216)
Melhorias na linha		-	-	-	-
Total das Adições		-	(3.837)	(216)	(4.053)

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na transmissão de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Intangível

	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições	Baixa	Transferencia	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições líquidas	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2022	Valor líquido em 31/12/2021
Ativo Intangível em Serviço									
Transmissão									
Software	-	-	-	7	7	7	-	7	-
Servidões	20.657	-	(948)	4.206	23.915	3.258	-	23.915	20.657
Subtotal	20.657	-	(948)	4.213	23.922	3.265	-	23.922	20.657
Administração									
Software	169	-	-	-	169	-	(105)	64	91
Subtotal	169	-	-	-	169	-	(105)	64	91
Ativo Imobilizado em Curso									
Servidões	-	6.032	(712)	(4.206)	1.114	1.114	-	1.114	20.812
Subtotal	-	6.032	(712)	(4.206)	1.114	1.114	-	1.114	20.812
Total do Ativo intangível	20.826	6.032	(1.660)	7	25.205	3.265	(105)	25.100	20.748

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

14. Impostos e contribuições sociais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de renda retido na fonte	12	23
Contribuição social	12	23
Pis/Cofins/CSLL	15	9
Pis/Pasep	207	163
Cofins	961	760
INSS retido a recolher	13	77
ICMS	3	-
ISS	431	417
	<u>1.654</u>	<u>1.472</u>

15. Empréstimos e financiamentos

Abaixo está o saldo da dívida com o BNDES em 31/12/2022:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Juros Apropriados</u>	<u>Amortização de Juros</u>	<u>Amortização de Principal</u>	<u>31/12/2022</u>
BNDES Subcrédito A	313.623	26.622	(24.445)	(24.348)	291.452
BNDES Subcrédito B	13.156	1.069	(978)	(1.039)	12.208
BNDES Subcrédito C	1.560	98	(87)	(134)	1.437
	<u>328.339</u>	<u>27.789</u>	<u>(25.510)</u>	<u>(25.521)</u>	<u>305.097</u>

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante	30.051	27.196
Não circulante	275.046	301.143
	<u>305.097</u>	<u>328.339</u>

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adimplente?	Data Captação	Tipo de	Indexador	Spread	Data Próximo	Frequência	Data Próxima	Vencimento	Frequência	Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo				
	Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total		Repactuação	Garantia	ou Juros	% a.a.	Pgto Juros	Pgto Juros	Amortização	Final	de Amortiz.	2023	2024	2025+	Total	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional																			
BNDES - Subcrédito A	980	27.729	262.743	291.452	Sim	28/09/2016	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada e aval/fiança bancária.	TJLP	2,42%	15/01/2023	Mensal	15/01/2023	05/01/2031	Mensal	48.793	48.793	193.866	291.452	
BNDES - Subcrédito B	39	1.162	11.007	12.208	Sim	28/09/2016	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada e aval/fiança bancária.	TJLP	2,02%	15/01/2023	Mensal	15/01/2023	15/01/2031	Mensal	2.017	2.017	8.174	12.208	
BNDES - Subcrédito C	3	137	1.296	1.436	Sim	28/09/2016	Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, penhor de ações, Cessão fiduciária de conta vinculada e aval/fiança bancária.	TJLP	N/A	15/01/2023	Mensal	15/01/2023	15/02/2034	Mensal	221	221	994	1.436	
Total por Dívida	1.022	29.028	275.046	305.096											51.031	51.031	203.034	305.096	
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-											-	-	-	-	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.022	29.028	275.046	305.096											51.031	51.031	203.034	305.096	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

LIN	INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adimplente?	Indexador	Spread	Cronograma de Amortização				
		Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total				2022	2023	2024	2025+	Total
9	Ativos Financeiros	0	26.449	23.468	49.917	-	-	-	49.917	-	-	-	49.917
9.1	Caixa e Aplicações Financeiras	0	26.449	23.468	49.917	-	-	-	49.917	-	-	-	49.917
9.1.1	Saldo Final de Caixa - Conta 111		12.835	-	12.835	Sim	CDI		12.835	-	-	-	12.835
9.1.2	Aplicação Financeira CDB		13.614	-	13.614	Sim	CDI		13.614	-	-	-	13.614
9.1.5	Aplicação Financeira Títulos Públicos			23.468	23.468	Sim	CDI		23.468	-	-	-	23.468

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2022	Total 2021
Dívida Bruta					
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira					-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional				442.036	351.597
Ativos Financeiros					
Alta Liquidez				26.449	25.565
Dívida Líquida	1.447	67.763	399.275	468.485	377.162

Em 28 de setembro de 2016, foi assinado um Contrato de Financiamento com o BNDES, no valor total de R\$440.000. Os recursos destinados a este investimento foram postos à disposição da Companhia, sob a forma de três subcréditos:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Subcrédito "A"

No valor de R\$420.000 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,42% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi liberado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve se pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031.

Subcrédito "B"

No valor de R\$17.854 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

O montante apurado foi capitalizado trimestralmente, no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre o dia 15 subsequente à formalização deste contrato e 15 de janeiro de 2017.

O principal da dívida deve se pago ao BNDES em 168 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira prestação em 15 de fevereiro de 2017 e a última em 15 de janeiro de 2031. Este subcrédito foi desembolsado em sua totalidade.

Subcrédito "C"

No valor de R\$2.200 providos com recursos ordinários do BNDES. Sobre o principal da dívida incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a partir da data de liberação dos recursos. Este subcrédito é destinado a investimentos sociais não contemplados no licenciamento ambiental e/ou nos programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental. O principal da dívida deve se pago ao BNDES em 150 prestações mensais e sucessivas. Esta linha de crédito ainda não começou a ser utilizada.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Subcrédito "C"--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de vencimento dos empréstimos está detalhado a seguir:

	2023	2024	2025	2026 até o fim do contrato	Total
BNDES Subcrédito A	28.710	48.793	48.793	165.156	291.452
BNDES Subcrédito B	1.201	2.017	2.017	6.973	12.208
BNDES Subcrédito C	140	221	221	855	1.437
Total	30.051	51.031	51.031	172.984	305.097

Cláusulas restritivas (Covenants)

Conforme contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia deve apresentar anualmente Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,2 e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava em conformidade com as suas cláusulas restritivas. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

Principais cláusulas restritivas do BNDES

- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do meio ambiente e demais órgãos fiscalizadores de aspectos socioambientais, durante o período de vigência deste Contrato;
- Informar ao BNDES sobre a existência de qualquer ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa relacionada ao projeto, especialmente quanto aos aspectos ambientais e/ou sociais, no prazo de 3 dias úteis a contar da data em que a beneficiária teve conhecimento da existência de tal ação ou decisão judicial, processo, procedimento ou decisão administrativa; e
- Adotar, durante o período de vigência deste Contrato, as medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho que possam vir a ser causados pelo projeto de que trata a Cláusula Primeira (Natureza, Valor e Finalidade do Contrato).

16. Debêntures

Além do contrato de financiamento com BNDES, em 2018 a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única para distribuição pública com esforços restritos, conforme ICVM 476, tendo a liquidação ocorrido em 03 de outubro de 2018. A emissão ocorreu nos termos da Lei 12.431/11, conforme alterada, tendo em vista o enquadramento do Projeto pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

16. Debêntures--Continuação

As debêntures possuem as seguintes características:

- Oferta: 2ª Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações via ICVM nº 476/09 (Lei 12.431);
- Código do ativo registrado na CETIP: TPSU12;
- Rating da emissão: AA+ (Fitch Ratings);
- Valor nominal unitário: R\$1.000 (um mil reais) na data da emissão;
- Data de emissão: 15/07/2018;
- Pagamento: Semestral, sendo a 1ª amortização em 15/06/2019;
- Data de vencimento: 15/12/2030;
- Quantidades de debêntures emitidas: 118.000;
- Tipo de Remuneração: IPCA;
- Taxa de Juros/Spread: 7,3870% a.a.;
- Garantias compartilhadas com o BNDES.

A seguir é apresentada a movimentação das debêntures:

	31/12/2021	Juros Apropriados	Amortização de Juros	Amortização de Principal	Custo de transação a amortizar	31/12/2022
Debentures	136.601	18.007	(10.274)	(7.472)	-	136.862
Custo de transação	(2.097)	-	-	-	(420)	(2.518)
	134.504	18.007	(10.274)	(7.472)	(420)	134.345

As debêntures estão segregadas conforme abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	12.210	7.333
Não circulante	122.135	127.171
	134.345	134.504

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

16. Debêntures--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o cronograma de vencimento das debêntures está detalhado a seguir:

	2023	2024	2025	2026 até o final do contrato	Total
Debêntures	<u>12.712</u>	<u>26.201</u>	<u>24.308</u>	<u>73.641</u>	<u>136.862</u>
	<u>12.712</u>	<u>26.201</u>	<u>24.308</u>	<u>73.641</u>	<u>136.862</u>

As debêntures possuem cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 1,2, a partir de 31/12/2019, e Índice de Capital Próprio igual ou superior a 20% durante toda a sua vigência. Em 31 de dezembro de 2022 todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato de financiamento foram cumpridas pela Companhia.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

16. Debêntures--Continuação

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adimplente?	Data Captação	Tipo de	Indexador	Spread	Data Próximo	Frequência	Data Próxima	Vencimento	Frequência	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo				
	Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total			Garantia	ou Juros	% a.a.	Serviço da dívida	Serviço da dívida	Amortização	Final	de Amortiz.	2023	2024	2025+	Total	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional																			
DEBÊNTURES	426	12.286	124.150	136.862	SIM	15/05/2016	Compartilhada com BNDES	IPCA	7,58 %	15/06/2022	SEMESTRAL	15/06/2022	15/06/2029	SEMESTRAL	12.712	26.201	84.525	136.862	
Total por Dívida	426	12.286	124.150	136.862											12.712	26.201	84.525	136.862	
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-											-	-	-	-	
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	426	12.286	124.150	136.862											12.712	26.201	84.525	136.862	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

17. Provisão para contingências

A Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis.

As provisões realizadas são relacionadas, em especial, a: (i) Causas Trabalhistas, que são referentes a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (pleiteando a responsabilidade subsidiária da companhia), envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras; (ii) Servidões Administrativas e (iii) Ação Indenizatória, que ocorre quando há divergência entre o valor avaliado pela Companhia para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (espólios com inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). Decorrem também da intervenção no uso do capital de terceiros, seja na qualidade de confrontante, seja no caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão

As contingências provisionadas estão classificadas conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhistas	313	259
Civil	1.323	1.657
	<u>1.636</u>	<u>1.916</u>

As contingências com prognóstico de perda possível estão classificadas conforme abaixo:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhistas	1.842	1.947
Tributaria	7.348	5.627
Civil	79.155	8.923
	<u>88.345</u>	<u>16.497</u>

Os valores de servidão referem-se a disputa entre as partes estando as ações parcialmente garantidas mediante depósitos judiciais.

Adicionalmente ao exposto acima, cabe ressaltar que a Companhia é parte em uma arbitragem. A perda é classificada como possível, pois os prognósticos de êxito nestes casos são difíceis de prever, tendo em vista o caráter iminente técnico da grande maioria dos os pleitos em discussão, que será analisado por um perito escolhido pelas partes. Além disso, a decisão do tribunal de arbitragem deverá levar em conta, além dos pedidos da requerente, os valores de reconvenção apresentados pela Companhia, sendo precipitado neste momento a avaliação dos valores envolvidos em eventual sentença desfavorável à Companhia. Desta maneira, a Companhia ainda não considera qualquer montante para estes casos nos valores classificados como perda possível.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados respectivamente com base no Lucro/Prejuízo Fiscal e Base Negativa. Foram apurados considerando a avaliação feita pela administração com base nos fluxos de caixa futuros e testes de recuperabilidade dos investimentos que indicaram que a Companhia terá rentabilidade para compensar os prejuízos fiscais acumulados.

O valor do passivo diferido refere-se a diferenças temporárias apuradas com base na remuneração do ativo de contrato.

Ativo					
	Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2021			62.537	22.512	85.049
Compensação		(10.524)	(2.631)	(947)	(3.578)
Saldo em 31/12/2022			59.906	21.565	81.471
Passivo					
	Descrição	Base de cálculo	IR - 25%	CSLL - 9%	Total
Saldo em 31/12/2021			872	330	1.202
Adições 2021		34.008	8.502	3.158	11.660
Compensações 2021		(10.740)	(2.685)	(948)	(3.633)
IRPJ/CSLL pagos por estimativa		(25.360)	(6.340)	(2.395)	(8.735)
Saldo em 31/12/2021			349	145	494
Resultado			31/12/2021	31/12/2021	
	Imposto de renda corrente		(8.502)	(4.507)	
			(8.502)	(4.507)	
	Contribuição social corrente		(3.158)	(1.666)	
			(3.158)	(1.666)	
	Líquido		(11.660)	(6.173)	

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 08 de fevereiro de 2019, a Companhia efetuou a devolução do montante relativo a redução de capital proporcional às composições acionárias, no montante de R\$70.000 (setenta milhões de reais), conforme aprovação na Ata de AGE de 22 de outubro de 2018, devidamente registrada na JUCERJA em 05/02/2019 sob nº 00003506370.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$733.832.303,00 (setecentos e trinta e três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, trezentos e três reais) dividido em 733.832.303 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada, pela State Grid Brazil Holding S.A. e Copel Geração e Transmissão S.A., na proporção de 51% e 49%, respectivamente.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
State Grid Brazil Holding S.A.	374.254	374.254
Copel Geração e Transmissão S.A.	359.578	359.578
	<u>733.832</u>	<u>733.832</u>

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, nº 6.404/76.

Em dezembro de 2020, seguindo o disposto no parágrafo 3º do artigo 40 do estatuto social da Companhia, a Administração considerou prescritos os dividendos não reclamados nos três anos anteriores, incorporando-os à reserva de lucros retidos. Em 30 de abril de 2021 os acionistas, reunidos em Assembléia Geral, rejeitaram a prescrição de dividendos proposta pela Administração e determinaram a reversão dos valores correspondentes a rubrica de dividendos a pagar. A Companhia reverteu o lançamento desses dividendos na demonstração das mutações do patrimônio líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia destinou o valor de R\$12.144, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$ 0,016549 para cada ação do capital social.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o valor de R\$ 46.464, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado após a destinação de 5% para reserva legal, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo R\$ 0,063317 para cada ação do capital social.

d) Reserva de retenção de lucros

A Companhia destinou para a conta de Reserva de retenção de lucros, os lucros excedentes após o cálculo da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios, conforme Ata de AGO de 22 de abril de 2021.

20. Pessoal

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pessoal	6.519	6.051
Remuneração	3.179	2.746
Encargos sobre a folha de pagamento	1.412	1.337
13o salário	259	163
Férias	339	338
Gratificação	108	452
Benefícios a empregados	1.222	1.015
Administradores	869	758
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	863	753
Benefícios dos administradores	6	5
Total	7.388	6.809

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

21. Receitas (despesas) financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	8.626	3.064
Variações monetárias ativas	64	98
Juros sobre recebimentos	22	10
Outras receitas financeiras	214	10
Pis sobre receitas financeiras	(57)	(21)
Cofins sobre receitas financeiras	(353)	(127)
	8.516	3.034
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(67)	(30)
Juros e multas	(45)	(127)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(45.875)	(46.322)
Despesas com debêntures	499	(234)
Outras despesas financeiras	(626)	(452)
	(46.114)	(47.165)
Total	(37.598)	(44.131)

22. Conciliação

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

22. Conciliação --Continuação

	31/12/2022			31/12/2021		
	Regulatório	Ajustes IFRS 15	Societário	Regulatório	Ajustes IFRS 15	Societário
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalente de caixa	56.436	-	56.436	70.543	-	70.543
Contas a receber	14.284	-	14.284	11.018	-	11.018
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	629	-	629	3.129	-	3.129
Ativo de contrato	-	112.039	112.039	-	83.505	83.505
Caixa restrito	18	-	18	1.823	-	1.823
Almoxarifado Operacional	16.567	-	16.567	17.013	-	17.013
Outros ativos circulantes	11.120	1	11.121	7.252	-	7.252
Total do ativo circulante	99.054	112.040	211.094	110.778	83.505	194.283
NÃO CIRCULANTE						
Caixa restrito	23.468	-	23.468	17.865	-	17.865
Ativo de contrato	-	1.447.677	1.447.677	-	1.277.162	1.277.162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.471	(81.471)	-	85.050	(85.050)	-
Imobilizado líquido	998.043	(995.652)	2.391	1.004.615	(1.002.932)	1.683
Intangível	25.100	(20.664)	4.436	20.748	(20.500)	248
Total do ativo não circulante	1.128.082	349.890	1.477.972	1.128.278	168.680	1.296.958
TOTAL DO ATIVO	1.227.136	461.930	1.689.066	1.239.056	252.185	1.491.241
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	2.010	-	2.010	2.754	-	2.754
Empréstimos e financiamentos	30.051	-	30.051	27.196	-	27.196
Debêntures	12.210	-	12.210	7.333	-	7.333
Salários e encargos	882	-	882	718	-	718
Impostos e contribuições sociais	1.654	-	1.654	1.472	-	1.472
Imposto de renda e contribuição social a recolher	493	-	493	1.202	-	1.202
Dividendos a pagar	101.971	-	101.971	55.507	-	55.507
Encargos setoriais	2.136	-	2.136	1.734	-	1.734
Outros passivos circulantes	2.995	-	2.995	3.128	(2)	3.126
Total do passivo circulante	154.402	-	154.402	101.044	(2)	101.042
NÃO CIRCULANTE						
Exigível a longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	275.046	-	275.046	301.143	-	301.143
Debêntures	122.135	-	122.135	127.171	-	127.171
Passivo contingente	1.636	-	1.636	1.916	-	1.916
Imposto de renda e contribuição diferidos	-	103.316	103.316	-	76.613	76.613
Total do passivo não circulante	398.817	103.316	502.133	430.230	76.613	506.843
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	733.832	-	733.832	733.832	-	733.832
Reserva legal	21.886	-	21.886	12.104	-	12.104
Reserva de retenção de lucros	-	276.812	276.812	-	137.420	137.420
Lucro / Prejuízos acumulados	(81.801)	81.801	-	(38.154)	38.154	-
Total do patrimônio líquido	673.917	358.613	1.032.530	707.782	175.574	883.356
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.227.136	461.929	1.689.065	1.239.056	252.185	1.491.241

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

22. Conciliação --Continuação

	31/12/2022			31/12/2021		
	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário	Regulatório	Ajustes CPC 47	Societário
Operações em Continuidade						
Receita / Ingresso						
Disponibilização do Sistema de Transmissão	120.613	14.579	135.192	109.827	30.686	140.513
Receita de construção	-	38.349	38.349	-	-	-
Custo de construção	-	(27.028)	(27.028)	-	(5.168)	(5.168)
Outras Receitas	6.116	-	6.116	3.780	-	3.780
Tributos						
PIS-PASEP	(2.160)	-	(2.160)	(1.944)	-	(1.944)
COFINS	(9.948)	-	(9.948)	(8.954)	-	(8.954)
Encargos - Parcela "A"						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.099)	-	(1.099)	(1.019)	-	(1.019)
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.183)	-	(3.183)	(2.945)	-	(2.945)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(443)	-	(443)	(390)	-	(390)
Receita Líquida / Ingresso Líquido	109.896	25.900	135.796	98.355	25.518	123.873
Custos Gerenciáveis - Parcela "B"						
Pessoal e Administradores	(7.388)	-	(7.388)	(6.811)	-	(6.811)
Materiais	(909)	-	(909)	(683)	-	(683)
Serviços de terceiros	(6.428)	-	(6.428)	(5.234)	-	(5.234)
Arrendamentos e aluguéis	(1.075)	-	(1.075)	(822)	-	(822)
Seguros	(644)	-	(644)	(1.585)	-	(1.585)
Doações, contribuições e Subvenções	(274)	-	(274)	(112)	-	(112)
Provisões	2.983	-	2.983	2.364	-	2.364
(-) Recuperação de despesas	109	-	109	0	-	-
Tributos	(148)	1	(147)	(385)	-	(385)
Depreciação e Amortização	(34.662)	34.143	(519)	(34.009)	33.991	(18)
Gastos Diversos	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	395	146.121	146.516	888	-	888
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	10.380	-	10.380
Resultado da Atividade	61.855	206.165	268.020	62.346	59.509	121.855
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(46.114)	-	(46.114)	(47.165)	-	(47.165)
Receitas Financeiras	8.516	-	8.516	3.034	-	3.034
Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro	24.257	206.165	230.422	18.215	59.509	77.724
Imposto de renda diferido	-	(4.673)	(4.673)	-	(15.014)	(15.014)
Contribuição social diferido	-	(18.451)	(18.451)	-	(5.404)	(5.404)
Imposto de renda corrente	(8.502)	-	(8.502)	(4.507)	-	(4.507)
Contribuição social corrente	(3.158)	-	(3.158)	(1.666)	-	(1.666)
Total	(11.660)	(23.124)	(34.784)	(6.173)	(20.418)	(26.591)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.597	183.041	195.638	12.042	39.091	51.133

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

22. Coniliação—Continuação

24.1. Ativo de contrato

A Companhia é abrangida pelo escopo do CPC 47. A receita é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão da obra e mensurada com base nos seus valores justos. Os custos de desenvolvimento da infraestrutura são reconhecidos à medida que são incorridos.

Considerando que para fins das demonstrações contábeis regulatórias deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e/ou intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

24.2. Imobilizado e intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas Demonstrações Contábeis Regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes.

Com a adoção do CPC 47 nas Demonstrações Financeiras Societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato, vide nota de ajuste. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado e/ou intangível.

24.3. Receita e custo de construção

Para fins das demonstrações contábeis regulatórias, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas/custos de construção decorrentes da aplicação do CPC 47.

24.4. Remuneração do ativo de contrato (resultado)

Para fins das demonstrações contábeis regulatórias, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente à remuneração do ativo de contrato decorrentes da aplicação do CPC 47.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

22. Conciliação--Continuação

24.5. Impostos diferidos

Todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos) oriundos da aplicação desta interpretação.

24.6. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldos Societário no início do exercício	1.032.530	883.356
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo de contrato	(1.559.715)	(1.360.669)
Impostos diferidos ativos	81.471	85.050
Imobilizado	995.652	1.002.932
Intangível	20.663	20.500
Impostos diferidos passivos	103.316	76.613
Patrimônio líquido societário	<u>673.917</u>	<u>707.782</u>

24.7. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	195.638	51.133
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Receita de operação com transmissão de energia	126.729	113.607
(-) Receita de operação com transmissão de energia	(126.729)	(113.607)
Margem de construção	(11.321)	(3.759)
Atualização do ativo financeiro da concessão (CPC 47)	(108.114)	(100.255)
Margem de O&M	-	(1.160)
Amortização do ativo de contrato da concessão (CPC 47)	93.534	79.656
Efeito revisão tarifaria 2022	(146.121)	-
Depreciação e amortização regulatória	(34.143)	(33.991)
Gastos operacionais	-	-
Tributos sobre as diferenças de praticas contábeis	23.124	20.418
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	<u>12.597</u>	<u>12.042</u>

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos visa identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir as estratégias de controle e as ações para mitigação dos riscos e subsequentemente para monitorar esses riscos.

A Administração define o apetite para riscos em contextos e situações específicas e acompanha o cumprimento do plano de gerenciamento de riscos, revisando sua estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia.

O gerenciamento de riscos é feito também com base nas políticas dos acionistas da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos a seguir mencionados e as estratégias de gerenciamento adotadas.

a) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. As operações que sujeitam a companhia ao risco de crédito decorrem principalmente de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, conforme apresentado a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	56.436	70.543
Conta a receber	14.284	11.018
Caixa restrito	23.486	19.688
	<u>94.206</u>	<u>101.249</u>

Caixa e equivalentes de caixa

Representado pelo valor mantido em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. A política de abertura de contas bancárias e aplicações financeiras restringe o relacionamento com instituições bancárias com rating mínimo de AA+. As aplicações devem ser feitas predominantemente em CDB.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos -Continuação

a) Riscos de crédito--Continuação

Contas a receber

A Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando o baixo risco de inadimplência de seus clientes. O Contrato de Uso do Sistema de Transmissão ("CUST"), celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Carta de Fiança Bancária - CFB e ii) Contrato de Constituição de Garantia - CCG.

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário - CFB.

Caixa restrito

Representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das debêntures, apresentada em garantia ao contrato de financiamento firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e conforme previsto na Escritura de Segunda Emissão de Debentures da Companhia.

b) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros e índices de preços. A Companhia não enxerga necessidade em fazer hedge para se proteger desses riscos, tendo em vista que na fase atual de Operação e Manutenção não há exposição a variações de preços de commodities e seus contratos têm índice de reajuste em linha com reajuste da receita. Porém esses riscos são monitorados periodicamente pela Administração. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer outros ativos de riscos.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos --Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

- Risco de taxa de juros: Refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o perfil dos instrumentos financeiros relevantes remunerados por juros variáveis da Companhia era:

<u>Instrumentos financeiros por indexador</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aplicações financeiras - CDB-DI	43.601	61.316

Dessa forma, eventual desvalorização nas taxas de juros poderá impactar negativamente o resultado da Companhia.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A Companhia está exposta ao risco de variação das taxas de juros dos instrumentos financeiros em aberto ao fim do período deste relatório. Para elaboração da análise de sensibilidade, considera-se a curva histórica dos índices econômicos, bem como projeções divulgadas por entes com reconhecimento de mercado.

Para aplicações financeiras, a política de investimentos da companhia restringe-se a instrumentos de renda fixa, estando sua exposição atrelada principalmente ao risco de variação do CDI, porém somente em relação aos ganhos financeiros, não havendo impacto nas contas de ativo.

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos

Com relação aos empréstimos e financiamentos, a exposição da companhia está relacionada à variação da TJLP, indexador do Contrato de Financiamento com o BNDES, e ao IPCA, indexador da Segunda Emissão de Debêntures.

As projeções indicativas para a variação da TJLP nos próximos meses não trazem alterações materialmente relevantes para o total de despesas financeiras da companhia no próximo período.

As variações do IPCA são capturadas no reajuste anual da RAP, rebalanceando o fluxo de caixa da Companhia e por isso, eventual aumento na despesa financeira seria acompanhado em aumento da Receita de Serviços, ainda que em momentos diferentes.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos --Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - financiamentos--Continuação

- Risco de inflação - a receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, a Companhia poderia não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados.

c) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, eventos decorrentes de caso fortuito ou força maior podem causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, a Companhia pode ter seu caixa impactado pelos custos necessários para o reestabelecimento das instalações às condições de operação, ainda que não haja desconto da Parcela Variável de Indisponibilidade (PVI), decorrente de eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão. A Companhia mitiga o risco de perda de ativos mediante a contratação de cobertura securitária para a totalidade dos ativos de transmissão.
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita a extensa e complexa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura - caso a Companhia, por determinação regulatória, necessite expandir os seus negócios com a construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades. Ainda assim, qualquer novo investimento aprovado pelo Poder Concedente será remunerado por incremento da RAP.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Gestão de riscos --Continuação

c) Riscos operacionais--Continuação

O risco de atrasos na construção de novas instalações pode estar ligado ao fato de a Companhia depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, por isso, estar sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega dos equipamentos ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso relevante nos resultados da Companhia. Adicionalmente, devido às especificações técnicas dos equipamentos utilizados em suas instalações, a Companhia tem à disposição poucos fornecedores.

- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil contra terceiros para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota critérios na contratação dos seguros com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras empresas representativas do setor, contratando cobertura para a totalidade de seu ativo e limitando os valores de indenização com base em estudos de perda máxima provável, resultando em elevados níveis de cobertura securitária.

25.1. Categorias de instrumentos financeiros

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Categoria</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Caixa restrito	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros	
Fornecedores	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros
Debêntures	Outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado dos ativos e passivos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. . **Gestão de riscos**--Continuação

25.1. **Categorias de instrumentos financeiros**--Continuação

Classificações contábeis e valores justos--Continuação

- Caixa e equivalentes de caixa - contas correntes e aplicações financeiras conforme posição dos extratos bancários.
- Caixa restrito - representado pelo valor acumulado nas contas reservas do BNDES e das Debêntures.
- Empréstimos e financiamentos - a Companhia considera que os valores justos para o financiamento do BNDES são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.
- Debêntures - a Companhia considera que os valores justos para as debêntures e são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

Hierarquia do valor justo

- Nível 1 - preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo (diretamente preços ou indiretamente derivado de preços).
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros registrados e classificados pela Companhia a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2. Não houve instrumentos financeiros alocados aos Níveis 1 e 3, nem ocorreram transferências de níveis no exercício observado.

Gerenciamento do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, do setor e do mercado, e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Na data de fechamento deste relatório, a cobertura de seguros era como abaixo:

Tipo de seguro	Vigência		Limite máximo de indenização	Apólice
	Início	Fim		
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	11/05/2022	11/05/2023	R\$20.000	1001000001990
Riscos Operacionais	16/05/2022	16/05/2023	R\$150.000	1001800001776
Responsabilidade Civil	12/04/2022	12/04/2023	R\$10.000	1651003892512

25. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração de Administradores

Até 31 de dezembro de 2022 o total destinado à remuneração dos Conselheiros e Administradores foi de R\$863 (R\$758 em 31 de dezembro de 2021).

b) Saldo em aberto com Partes Relacionadas

Partes relacionadas	Natureza contábil	Natureza da operação	31/12/2022	31/12/2021
Passivo				
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Fornecedores	Aluguel		369
Itumbiara Transmissora de Energia	Fornecedores	Custo de O&M	77	-
		Total	<u>77</u>	<u>369</u>
Dividendos a pagar				
Copel Geração e Transmissão S.A	Dividendos	Dividendos	50.895	27198
State Grid Brazil Holding	Dividendos	Dividendos	51.076	28.309
			<u>101.971</u>	<u>55.507</u>
Resultado (Despesas)				
State Grid Brasil Holding - Aluguel	Custos administrativos	Aluguel	168	409
Itumbiara Transmissora de Energia S.A	Custo Operacional	Custo O&M	879	797
			<u>1047</u>	<u>1206</u>